



A ESCOLA PÚBLICA NA FRONTEIRA DO PÚBLICO E DO PRIVADO¹

Sandra Janice Nunes². UNIJUI

INTRODUÇÃO: O presente texto apresenta considerações acerca dos limites do espaço público sobre o privado e o social. Destaca, sobretudo, as ações que dizem respeito à família e aquelas que dizem respeito ao Estado no que se refere à educação na escola pública. Autores como Condorcet, Arendt e Dewey, dentre outros, embora em séculos distintos, comungam os argumentos de que a escola não pode servir de instrumento do Estado para difundir suas ideologias. Por outro lado, a escola não pode omitir-se da função principal, a qual assegura sua existência, que é instruir as crianças nos conhecimentos e princípios que orientam a sociedade na qual está situada. **MATERIAL E MÉTODOS:** Trata-se de uma reflexão resultante de uma pesquisa bibliográfica que enfoca as considerações de autores referencias, como Condorcet, Arendt e Dewey, para pensar as questões da educação na fronteira dos espaços privado, social e público. **CONCLUSÕES:** Hannah Arendt (2005) defende que o âmbito educacional é um espaço social, pois está entre o privado e o público, portanto é um lugar de mediação responsável pela passagem da criança do espaço privado para o público. Defende ainda que este espaço, embora precise ser afiançado por uma decisão política, enquanto escola pública, não se confunde com a política propriamente. Para Condorcet (2008) o Estado deve à sociedade uma escola pública que ofereça uma instrução minimamente equitativa, que proporcione o desenvolvimento das faculdades humanas e assim possa contribuir para reparar as desigualdades sociais. Para este autor a questão educacional não se refere apenas à organização escolar, mas é uma questão política, pois visa colaborar para a efetivação da igualdade de direitos que é formalmente garantida pela lei. John Dewey (2007) afirma que os objetivos da educação são consequência daquilo que para ela foi estabelecido internamente, ou seja, que seus fins estejam de acordo com os princípios e orientações da sociedade na qual está estabelecida. Para Dewey os objetivos da educação não podem ser encontrados em fins externos ao próprio processo educativo e para pensar a educação ou os seus propósitos é preciso supor antes de tudo uma sociedade democrática. As proposições desses autores convergem no argumento de que o objetivo da educação é habilitar suas crianças a continuarem sua educação enquanto adultas tendo em vista que a aprendizagem é a capacidade de desenvolvimento constante. Além disso, defendem o espaço educacional como lugar de instrução e não de doutrinação, assim como uma sociedade democrático-republicana que torne possível a escola pública nos moldes discutidos.

Bolsista Capes, integrante dos grupos de pesquisa Educação e política e Interpretações do Político e teorias do poder alocado ao mestrado.

¹ Este texto traz algumas reflexões que resultam do projeto de pesquisa que está sendo realizado no Mestrado em Educação nas Ciências.

² Aluna do programa de Mestrado em Educação nas Ciências, Bolsista Capes, integrante dos grupos de pesquisa Educação e política e Interpretações do Político e teorias do poder alocado ao mestrado.